APM
Série: 11.1
Cx: 01
Doc: 05

1948/07/22

03 páginas escritas

Meu caro Teixeirão.

Cordial abraço por vel-o num posto em que, com o seu valor e amor à nossa Minas, grandes serviços poderá lhe prestar. Tal, como disse a seu irmão, meu amigo José, aqui estou para colaborar com V., em tudo que estiver ao meu alcance. Para começar, ahi vai alguma coisa.

Como sabe, fui advogado de Minas, nas questões de limites, como auxiliar do saudoso mestre e amigo Augusto de Lima. Nessa qualidade, extrahi da copiosa documentação do Arquivo da Casa dos Contos – (que, por exclusiva iniciativa minha e meu esforço, salvei da ruina iminente, quando já numa fabrica de papelão, de J. de Fora), muitissimos documentos de real interesse para nossa pendencia com S. Paulo e os entreguei, de duas vezes, ao Augusto de Lima, sendo que, da ultima, relacionei esses documentos, de que guardei uma copia e que, embora truncada, lhe remetto, pedindo venia para lembrar, reservadamente, a conveniencia de V. se dirigir à Exma Viuva (em cuja casa entreguei esses documentos ao Lima) pedindo-lhe, com a delicadeza em que o meu amigo é Mestre consumado, a devolução de tais documentos.

Talvez por intermedio do Renato, V. o consiga, mais facilmente.

— Como V. poderá ver, no ultimo volume dos "Annaes
da Bibliotheca Nacional", ali publiquei algumas
dezenas de documentos bi-seculares e importantis-
simos e que copiei, da parte do Archivo da
Casa dos Contos, que se encontra nesse estabele-
cimento. O que publiquei é uma parcella diminu-
ta das 89 gavetas que ali se encontravam, estan-
do uma outra parte, não menos copiosa, no
Instituto Geographico e Historico e/ou no Archivo
Publico Nacional — (parte esta que ainda não
consegui examinar). Ha muito, venho
pelejando para a reconstituição desse archivo,
ahi ou aqui. Já lembrei e pedi ao nosso
honrado Governador que me incumbisse dessa
2ª tarefa, para o que ele me reconduziria
ao cargo de advogado do Estado, em questões
de limites — cargo que perdi, por exoneração
ou, melhor, demissão, devido á atitude que tomei
contra o Olegario Maciel — unica deslealdade
que tenho na minha vida publica. Como sabe,
desde então venho lutando, cada vez mais, pela
vida, encontrando-me, neste momento, sem nen-
huma collocação ou renda, e pobre como um
legitimo franciscano, com uma familia
numerosa e a senhora sempre doente.
Peço-lhe, encarecidamente que V. conversasse
com o Dr. Milton, reiterando-lhe meu pedido
e que, até mais ver, pagasse-me ao menos

3/ dois ou três sujeitos por mês para eu lhe mandar có-
pia de documentos a serem [illegible] na
Biblioteca Nacional e, se possível, no
Arquivo Público Nacional.

Há, na B.N., uma série de docs., parece-
me que inéditos, sobre uma das viagens
de Pedro I a Minas.

Enfim, meu caro João, será com
imenso prazer que voltarei às nossas
terras, de onde fui expelido, a
coices, pelo Incitatus famoso: e
que encontre forma de dar um
pouco de descanso a esta minha
pobre cabeça para quem o pão
nosso de cada dia é um ~~flagelo~~
problema tormentoso.

Saudades do seu grato e velho
amigo e admirador,

[illegible]

Joaquim Távora – 174. Niterói, 22-7-48.
Niterói – 6840.